



**Instituto Politécnico Viana do Castelo**  
**Escola Superior de Desporto e Lazer**  
**Desporto Natureza**  
**Mestrado**

---

**RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO**

2019/20

---

**Coordenador: António João Mendes de Jesus Brandão**

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

## Índice

1. Comissão de Curso .....	3
2. Parcerias .....	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem .....	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem .....	7
5. Resultados .....	8
6. Conclusão .....	14

## 1. Comissão de Curso

-Coordenador: António João Mendes de Jesus Brandão

-Docentes: Filipe Manuel Batista Clemente  
Joel Filipe Almeida Pereira

-Estudantes: João Pedro Machado Araújo

## 2. Parcerias

### 2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
		Federación Galega de Montañismo	2020	

### 2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
		Federação Portuguesa de Canoagem	2020	

### 2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

#### Empresas

- Pena Parque Aventura
- Azibo Parque
- Diver Lanhoso
- Dunar
- Anima Minho
- Portugal Green Walks
- Planeta Lima
- Pura Emoção
- Gerês Monte
- Tobogã
- CNA
- Melgaço Radical
- Melgaço WhiteWater
- Rescue 3 Europa - Training Provider | ProLifeRescue - Portugal

#### Clubes

- Surf Clube de Viana do Castelo
- Darque Kayak Clube
- Viana Remadores do Lima
- Clube de Vela de Viana
- ACERT
- Celtas do Minho
- ECDC Portugal

#### Instituições

- CIM Alto Minho
- Município de Viana do Castelo: Centro de Mar
- Município de Melgaço: Pegada Zero
- Wilderness Medical Society
- European Resuscitation Council
- Grupo de trabajo medicina de urgencias en montaña y medio natural. SEMES.
- Sociedad Española de Medicina y Auxilio en Montaña (SEMAM)

#### Federações

- International Rafting Federation
- Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal
- Federação Portuguesa de Canoagem
- Federación Galega de Montañismo

### 3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

#### 3.1. Caracterização dos estudantes

##### 3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
<b>Género</b>	%	%	%	%
Feminino	26.67	23.08	25	33.33
Masculino	73.33	76.92	75	66.67
<b>Idade</b>	%	%	%	%
< 20 anos	0	0	0	0
20-23 anos	20	26.92	54.17	66.67
24-27 anos	66.67	46.15	25	25
> 27 anos	13.33	26.92	20.83	8.33
<b>Distrito</b>	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	53.33	42.31	25	16.67
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	6.67	3.85	4.17	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	8.33	16.67
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	3.85	4.17	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	0	11.54	12.5	16.67
Portalegre	0	0	0	0
Porto	13.33	15.38	12.5	16.67
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	26.67	23.08	29.17	33.33
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0

A evolução das taxas de alunos por género tem-se mantido praticamente constante ao longo do 1º ciclo de funcionamento do CE. Existe uma maior atractividade do género masculino.

No que diz respeito à atractividade em função do escalão etário verifica-se uma concentração no intervalo 20-23 anos nos últimos dois anos, conforme esperado, pois trata-se de um CE de Mestrado. Este CE está a tornar-se mais atrativo com as certificações profissionais, em parceria com entidades que tutelam a a atividade outdoor, nomeadamente a Rescue3 e Federação Portuguesa de Canoagem até ao momento, mas no entanto com uma grande expectativa para edições futuras com várias outras entidades de carácter internacional.

No que diz respeito à origem dos alunos do curso, verifica-se que uma concentração de alunos da zona Norte do país.

### 3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	0	12	9	1
2º	14	12	14	10
<b>TOTAL</b>	14	24	23	11

A alternância de abertura do curso por anos letivos não permite uma análise ao estudante por ano, tão estiva como o desejado. Contudo, em função desadoredos apresentados, verifica-se que o número de alunos tem sido constante ao longo do tempo.

### 3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS	25.00	25.00	25.00	0.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	1.00	14.00	9.00	1.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	4.00	56.00	36.00	0.00

A procura do CE tem sido sempre positiva ao longo dos anos, sendo que diminuiu o número de candidatos no ano letivo 2017/2018 e no ano de 2019/2020, o mestrado não abriu, por restrições internas ao IPVC. Uma das razões apontada por alguns potenciais candidatos ao CE deve-se ao facto de existirem estudantes do curso de Licenciatura em Desporto e Lazer (LDL), que maioritariamente alimenta este CE, que decidiram interromper os estudos depois da obtenção da licenciatura, quer para repensarem opções futuras para prosseguimento de estudos, quer para obterem fundos para a sua sustentação económica. Outro ponto que entendemos que pode ser importante é uma aposta forte na divulgação junto do potencial público.

#### 4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

##### 4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	0.00	70.00	70.00	0.00
	S2	0.00	8.33	0.00	0.00

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		100.00	0.00	0.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	88.46	92.46	0.00
	S2	93.33	0.00	0.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	85.64	92.82	0.00
	S2	83.33	0.00	0.00

Índices de satisfação superiores a 80% em todas as dimensões de avaliação. Denota-se uma clara identificação do curso, docentes e conteúdos com os interesses e expectativas dos estudantes.

## 5. Resultados

### 5.1. Resultados Académicos

#### 5.1.1. Eficiência formativa

##### Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	0	7	3	2
N.º diplomados em N anos	0	0	0	0
N.º diplomados em N +1 anos	0	7	0	2
N.º diplomados N+2 anos	0	0	3	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

##### Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	0.00	15.86	16.67	18.00

Os alunos tem dificuldade em concluir o Mestrado em Desporto Natureza em apenas 2 anos. O Coordenador e Comissão de curso tem desenvolvido reuniões de análise e discussão com os alunos que concluem o ciclo de estudos, retirando algumas conclusões:

- 1) A legislação laboral nesta área, ao contrário da vigente no Fitness ou treino Desportivo, não discrimina positivamente o grau académico na carreira profissional;
- 2) As empresas deste setor de atividade procuram, avidamente, profissionais com as competências que os nossos alunos adquirem. Assim, o aluno do 2º ano já está no mercado de trabalho e com dificuldades em conciliar a parte profissional com a académica;
- 3) o conhecimento e competências estão essencialmente no 1º ano do curso;
- 4) O programa ERASMUS é uma forte aposta do CE e da ESDL. Contudo, este contexto dificulta, ao aluno, a conclusão do curso no tempo previsto.
- 5) A distribuição de serviço docente (DSD) não contempla horas para o docente acompanhar o estágio/projeto/tese académica do aluno do 2º ano. Este acompanhamento faz-se cumulativamente à DSD e em termos temporais, sem prazos. Esta situação, grave, é apenas minimizada com a motivação de docente e alunos.

#### 5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Avaliados
1	CDTL	Metodologia da Investigação	2.00	10.50	11.00	10.00	2.00	100.00	100.00
1	CDTL	Seminário de Inovação e Equipamentos em Desporto Natureza	3.00	10.00	10.00	10.00	2.00	66.67	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

A análise ao último ano letivo não será a melhor pelos motivos já apresentados. Contudo ao longo dos anos de vigência do curso, o sucesso tem sido elevado, como comprovam os RAC anteriores.

Os alunos estão motivados, envolvidos e o compromisso com as UC é grande; a dinâmica de aulas no processo ensino-aprendizagem é muito positiva; os recursos didáticos são de levada qualidade; daí o sucesso escolar ser elevado.



### 5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	0	0	2	1
2º	1	4	5	7
<b>TOTAL</b>	1	4	7	8

O abandono escolar acontece essencialmente no 2º ano.

As razões para tal evidência são a já elencadas anteriormente:

A legislação laboral nesta área, ao contrário da vigente no Fitness ou treino Desportivo, não discrimina positivamente o grau académico na carreira profissional;

As empresas deste setor de atividade procuram, avidamente, profissionais com as competências que os nossos alunos adquirem. Assim, o aluno do 2º ano já está no mercado de trabalho e com dificuldades em conciliar a parte profissional com a académica.

A solução passará pela definição laboral de uma carreira profissional com posições/qualificações definidas.

### 5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="#">Infocursos</a> )		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente.

Na análise da empregabilidade dos diplomados do CE consideram-se dados do IEPF em <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior.

Da auscultação informal, efetuado pelos docentes do CE, foi possível constatar que todos os alunos se encontram a trabalhar diretamente na área de formação do CE durante e de forma mais expressiva, após a conclusão deste CE. É de realçar que alguns alunos, inclusive, criaram os seus próprios negócios na área do Desporto Natureza.

## 5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CIDESD		Muito Bom		Luís Paulo Lopes Brandão Areosa Rodrigues
CIDESD		Muito Bom		Bruno André Ferreira da Silva
CIDESD		Muito Bom		Joel Filipe Almeida Pereira
CIDESD		Muito Bom		César Filipe Chaves de Oliveira
CIBIO-INBIO		Muito Bom		Joaquim Mamede Alonso

**Projetos de investigação associados ao curso**

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Natural and nautical destinations, accessible, integrative, intelligent and international	Joel Pereira	CIM Alto Minho, IPVC and Intercéltica (Alto Minho); and AGAN +, Portos de Galicia and Fundación Deporte Galego (Galicia, Spain).	2015/2021	POCTEP - Spain-Portugal Cross-Border Cooperation Program
BlueWays   Promotion of Alto Minho Blue Ways Network	Joel Pereira	CIM Alto Minho	2017/2019	Operational Program NORTE 2020 - Natural Heritage
Sporto Adaptitat Naturo Nautika (SANA) Sporto Adaptitat Naturo Nautika (SANA)	Joel Pereira	Département du Finistère (head of queue); the Dép. Handisport; CIM Alto Minho and AGAN Département du Finistère (head of queue); the Dép. Handisport; CIM Alto Minho and AGAN	2018/2019	ERASMUS + Sports ERASMUS + Sports

**Publicações associadas ao curso**

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo	Rodrigues, L. P., Luz, C., Cordovil, R., Bezerra, P., Silva, B., Camoães, M., & Lima, R. (2019). Normative values of the motor competence assessment (MCA) from 3 to 23 years of age. <i>Journal of Science and Medicine in Sport</i> , 22(9). <a href="https://doi.org/10.1016/j.jsams.2019.05.009">https://doi.org/10.1016/j.jsams.2019.05.009</a>
Artigo	Silva, B., Rodrigues, L. P., Clemente, F. M., Bezerra, P., & Cancela-Carral, J. M. (2019). Motor Competence and Body Composition in young adults: An exploratory study. <i>Obesity Medicine</i> , 14, 100087. <a href="https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.obmed.2019.100087">https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.obmed.2019.100087</a>
Artigo	Silva, B., Rodrigues, L. P., Clemente, F. M., Cancela, J. M., & Bezerra, P. (2019). Association between motor competence and Functional Movement Screen scores. <i>PeerJ</i> , 7, e7270?e7270. <a href="https://doi.org/10.7717/peerj.7270">https://doi.org/10.7717/peerj.7270</a>
Artigo	Martins, A., Silva, B., Camoães, M., Pereira, J., & Clemente, F. M. (2020). Injuries among portuguese skiers and snowboarders. <i>Revista Euroamericana de Ciencias Del Deporte, Sport TK</i> , 9(1), 7?14. <a href="https://doi.org/10.6018/sportk.413231">https://doi.org/10.6018/sportk.413231</a>
Artigo	Goncalves, L., Clemente, F. M., Silva, B., Mendes, B., Lima, R., Bezerra, P., & Camoães, M. (2020). Variations of season workload and well-being status among professional roller-hockey players: Full season analysis. <i>Physiology and Behavior</i> , 215. <a href="https://doi.org/10.1016/j.physbeh.2019.112785">https://doi.org/10.1016/j.physbeh.2019.112785</a>
Artigo	Rocha-Rodrigues, S., & Silva, B. (2019). Acute and chronic responses to exercise training-induced irisin in browning of white fat. <i>Journal of Endocrinology Research</i>  , 01(01), 1?7. <a href="https://doi.org/https://doi.org/10.30564/jer.v1i1.570">https://doi.org/https://doi.org/10.30564/jer.v1i1.570</a>
Artigo	Matos, S., Ferreira da Silva, B. A., Clemente, F. M., & Pereira, J. (2020). Running-related injuries in Portuguese trail runners: a retrospective cohort study. <i>The Journal of Sports Medicine and Physical Fitness</i> . <a href="https://doi.org/10.23736/S0022-4707.20.11304-5">https://doi.org/10.23736/S0022-4707.20.11304-5</a>
Artigo	Rocher, M., Silva, B., Cruz, G., Bentes, R., Lloret, J., & Ingle?s, E. (2020). Benefits of Outdoor Sports in Blue Spaces. The Case of School Nautical Activities in Viana do Castelo. <i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i> , 17(22). <a href="https://doi.org/10.3390/ijerph17228470">https://doi.org/10.3390/ijerph17228470</a>
Artigo	Silva, B., & Cruz, G. (2019). Training profile and performance in elite bodyboarders. <i>Revista Euroamericana de Ciencias Del Deporte, Sport TK</i> , 9(1), 27?31

Artigo	Silva, B., Cruz, G., & Bentes, R. (2020). Surfing in Blind Athletes: A Case Study. <i>Sport and Physical Activity for All</i> , 6(1).
Artigo	Silva, B., Cruz, G., Rocha-Rodrigues, S., & Clemente, F. M. (2020). Monitoring physical performance and training load in young surf athletes. <i>Journal of Human Sport and Exercise</i> ; Accepted Papers in Press. <a href="https://doi.org/10.14198/jhse.2021.162.03">https://doi.org/10.14198/jhse.2021.162.03</a>
Artigo	Silva, B., Rodrigues, L. P., Clemente, F. M., Cancela, J. M., & Bezerra, P. (2020). Young adults motor competence after a 12 months period. <i>Cultura, Ciencia y Deporte</i> , in press. <a href="https://doi.org/http://dx.doi.org/10.12800/ccd.v16i48.1664">https://doi.org/http://dx.doi.org/10.12800/ccd.v16i48.1664</a>
Artigo	Rodrigues, LP., Luz, C., Cordovil, R., Bezerra, P., Silva, B., Camo?es, M. & Lima, R. (2019). Normative values of the motor competence assessment (MCA) from 3 to 23 years of age. <i>Journal of Science and Medicine in Sport</i> . <a href="https://doi.org/10.1016/j.jsams.2019.05.009">https://doi.org/10.1016/j.jsams.2019.05.009</a>
Artigo	Martins, A., Silva, B., Camo?es, M., Pereira, J., Clemente, FM. (2020). Injuries among Portuguese skiers and snowboarders. <i>Revista Euroamericana de Ciencias del Deporte</i> , vol. 9 n.o 1, (Supl.1). <a href="http://revistas.um.es/sportk">http://revistas.um.es/sportk</a>
Artigo	Gonc?alves, L., Clemente, F. M., Silva, B., Mendes, B., Lima, R., Bezerra, P., & Camo?es, M. (2020). Variations of season workload and well-being status among professional roller-hockey players: Full season analysis. <i>Physiology &amp; Behavior</i> , 215, 112785. <a href="https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.physbeh.2019.112785">https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.physbeh.2019.112785</a>
Artigo	Rodrigues, L. P., Lima, R. F., Silva, A. F., Clemente, F. M., Camo?es, M., Nikolaidis, P. T., Rosemann, T., Knechtle, B. (2020). Physical Fitness and Somatic Characteristics of the Only Child. <i>Front. Pediatr.</i> 8(June). <a href="https://doi.org/10.3389/fped.2020.00324">https://doi.org/10.3389/fped.2020.00324</a>
Artigo	Matos, S., Brandão, A., Clemente, F. M., Pereira, J., Rosemann, T., Nikolaidis, P. T., & Knechtle, B. (2019). Training Load, Aerobic Capacity and Their Relationship With Wellness Status in Recreational Trail Runners. <i>Front. Physiol.</i> 10:1189. <a href="doi.org/10.3389/fphys.2019.01189">doi.org/10.3389/fphys.2019.01189</a>
Artigo	Baptista, J., Brandão, A., Pereira, J., & Clemente, F. M. (2020). Intra- and inter- observer reliability of the Canyoning Assesement Tool. <i>SPORT TK: Revista Euroamericana de Ciencias del Deporte</i> , vol. 9 n.º 1, (Supl. 1): 33-42. <a href="doi.org/10.6018/sportk.413281">doi.org/10.6018/sportk.413281</a>
Artigo	Sarmiento, D., Brandão, A., Frontini, R., Pereira, J., & Clemente, F. M. (2020). Comparison of the physical profile of male and female athletes of obstacle races. <i>SPORT TK: Revista Euroamericana de Ciencias del Deporte</i> , vol. 9 n.º 1, (Supl. 1): 49-58. <a href="doi.org/10.6018/sportk.413311">doi.org/10.6018/sportk.413311</a>
Artigo	Brandão, A., Frontini, R., Peixoto, D., Fernandes, D., & Clemente, F. M. (2020). Comparison of motivational factors between the practice of sports of nature, competitive adventure and leisure. <i>SPORT TK: Revista Euroamericana de Ciencias del Deporte</i> , vol. 9 n.º 1, (Supl. 1): 15-20. <a href="doi.org/10.6018/sportk.413241">doi.org/10.6018/sportk.413241</a>
Artigo	Frontini, R., Branda?o, A., Salvador, R., Lima, R., Monteiro, M., Fernandes, D., & Clemente, F. M. (2020) O que motiva a prática de exercício físico em ginásios e a prática de desportos de natureza e aventura? Um estudo comparativo. <i>Atividade Física, Lazer e Saúde - Perspetivas e Desafios de Investigação</i> . Publisher: Instituto Politécnico de Castelo Branco, pp. 57 ? 64.
Artigo	Alfredo, A., Cancela, J.M., Bezerra, P., Chaves, C., Rodrigues, L.P. Age-related influences on somatic and physical fitness of elite police agents (Influencias de la edad en la aptitud fi?sica y soma?tica de los agentes de polici?a de e?lite). <i>Retos</i> . 2020-11-09. Journal-article. DOI: 10.47197/retos.v1i40.82910
Artigo	Teixeira, D., Monteiro, D., Rodrigues, F., Sousa, A.M., Chaves, C., Cid, L. <i>Gina?sios e Health Clubs em Portugal: Estaremos perante uma Repu?blica das Bananas?.</i> <i>Motri.</i> [online]. 2020, vol.16, n.1, pp.3-17. ISSN 1646-107X
Artigo	Gonc?alves, C., Bezerra, P., Clemente, F.M., Vila-Cha?, C., Branda?o, A., & Cancela, J.M. (2020). Effects of bodyweight neuromuscular training with and without instability on balance control in active universitarians. <i>Research in Sports Medicine</i> , 1-17
Artigo	Gonc?alves, C., Bezerra, P., Clemente, F. M., Vila-Cha?, C., Lea?o, C., Branda?o, A., & Cancela, J. M. (2020). Effect of Instability and Bodyweight Neuromuscular Training on Dynamic Balance Control in Active Young Adults. <i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i> , 17(23), 8879.
Artigo	Rodrigues, L. P., Lima, R. F., Silva, A. F., Clemente, F. M., Camões, M., Nikolaidis, P. T., Rosemann, T., & Knechtle, B. (2020). Physical Fitness and Somatic Characteristics of the Only Child. <i>Frontiers in Pediatrics</i> , 8, 324. <a href="https://doi.org/10.3389/fped.2020.00324">https://doi.org/10.3389/fped.2020.00324</a>

Artigo	Rodrigues, Luis P., Bezerra, Pedro & Lopes, Vitor P. (2020) Developmental pathways of cardiorespiratory fitness from 6 to 15 years of age, European Journal of Sport Science, <a href="https://doi.org/10.1080/17461391.2020.1732469">https://doi.org/10.1080/17461391.2020.1732469</a>
Comunicação Oral	Gonc?alves, C., Bezerra, P., Cancela, J.M. (2018). The relationship between anthropometric indices with static and dynamic balance in active young adults. 2o Fo?rum REDESPP Desporto. <a href="https://drive.google.com/file/d/1G44RLvSquyIueCcrR6jRYBewloJaygp4/viewhttps://drive.google.com/file/d/1G44RLvSquyIueCcrR6jRYBewloJaygp4/viewnnnn">https://drive.google.com/file/d/1G44RLvSquyIueCcrR6jRYBewloJaygp4/viewhttps://drive.google.com/file/d/1G44RLvSquyIueCcrR6jRYBewloJaygp4/viewnnnn</a>
Comunicação Oral	Gonc?alves, C., Bezerra, P., Clemente, F.M., Vila-Cha?, C., Branda?o, A., Sarmiento, D., Lea?o, C., Cancela, J.M. (2019). The relationship between anthropometric indices with static and dynamic balance in active young adults. 11o Congresso Nacional de Educac?a?o F?isica. Figueira da Foz. <a href="https://11cnef.pt/wp-content/uploads/2019/11/Livro-de-Resumos-_11o-CNE-F-2_compressed.pdf">https://11cnef.pt/wp-content/uploads/2019/11/Livro-de-Resumos-_11o-CNE-F-2_compressed.pdf</a>
Comunicação Oral	Sarmiento, D., Brandão, A., (2020) DESCENSORES: VANTAGENS E INCONVENIENTES. Exercício Físico e Desporto, tendências e novas abordagens. Beja, Portugal: Instituto Politécnico de Beja   Escola Superior de Educação.
Poster	Brandão, A., Sarmiento, D., (2020) INTERVENC?O?ES PEDAGO?GICAS DO RISCO NO CANYONING. Exercício Físico e Desporto, tendências e novas abordagens. Beja, Portugal: Instituto Politécnico de Beja   Escola Superior de Educação.
Poster	Brandão, A., Peixoto, D., Frontini, R., Fernandes, D., & Clemente, F. M. (2019) Motivation between trekking and Trail Running. CIDESD International Congress.
Poster	Matos, S., Clemente F. M., Pereira, J., Branda?o, A., Silva, B., (2019) Training profile of trail running athletes: An exploratory study. CIDESD International Congress.
Comunicação Oral	Branda?o, A., Frontini, R., Fernandes, D., & Clemente, F. M. (2019) Comparação de fatores motivacionais para a prática de exercício físico entre praticantes de Pedestrianismo e atletas de Trail Running. Conference: Geonatura Destinos de Natureza e Estilos de Vida Saudáveis
Poster	Gonc?alves, C., Bezerra, P., Clemente, F.M., Lea?o, C., Cancela, J.M. (2019). The relationship between physical activity patterns and body balance in young adult university students. Journal Motricidade. International Congress CIDESD.n <a href="http://dx.doi.org/10.6063/motricidade.16967">http://dx.doi.org/10.6063/motricidade.16967</a> .

### 5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
<b>Nº</b> alunos estrangeiros ( <b>não</b> inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	0
% alunos estrangeiros ( <b>não</b> inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	0
<b>Nº</b> alunos Internacionais ( <b>não</b> inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	0
<b>Nº</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <b>in</b> )	0	0	0	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade ( <b>in</b> )	0	0	0	0	0
<b>Nº</b> alunos em programas internacionais de mobilidade ( <b>out</b> ) (Erasmus e outros programas)	0	0	2	5	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade ( <b>out</b> ) (Erasmus e outros programas)	0	0	8,3	21,7	0
<b>Nº</b> docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade ( <b>in</b> )	0	0	0	1	0
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade ( <b>in</b> )	0	0	0	6	0
<b>Nº</b> docentes do ciclo de estudos em	0	4	4	4	2

<b>mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>					
<b><u>N</u>º pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>	0	0	0	0	0

O programa ERASMUS é forte aposta do CE e da escola. Assim, muitos são os alunos que a procuraram como forma de troca de experiência, confronto de ideias, enriquecimento pessoal e divulgação da qualidade da formação prestada por este CE. Temos alunos que foram em mobilidade para Alemanha, Espanha, Itália. Alguns deles, no final do programa ERASMUS, foram convidados para continuar a trabalhar.

De igual modo, os docentes do CE também te feito forte aposta nos programas de mobilidade teaching ae training, procurando mais formação e criar rede de contactos essenciais ao desenvolvimento do conhecimento e qualidade de formação.

## 6. Conclusão

O Mestrado em Desporto Natureza teve em 2015/16 a sua primeira edição. É percepção da coordenação do CE (resultado das conversas e reuniões com docentes e alunos) que o resultado é positivo e ajustado às expectativas globais criadas.

Estão ainda a ser realizados esforços pela coordenação do CE no sentido de reformular a estrutura de funcionamento do CE, podendo passar por formatos de aulas concentradas para evitar os custos de deslocação associados ao horário semanal.

A coordenação do CE pretende reforçar a sua ligação ao país vizinho, Espanha, dada a proximidade e a diferença financeira ao nível das propinas, com a participação do curso em congressos e ligação à Federação Galega de Montanhismo através de protocolo de colaboração.

Estão a ser criados protocolos com entidades internacionais da área do desporto natureza para uma maior credibilidade do curso, como é o caso da CREPS Rhône-Alpes (França), Wilderness Medical Society (USA), European Resuscitation Council, Comité de Seguridad da Federacion Espanola de Deportes de Montana y Escalada (FEDME), Universidad de Gerona | Cátedra de Medicina del Medio Natural y simulación clínica, Grupo de trabajo medicina de urgencias en montaña y medio natural (SEMES), Asociación para la Investigación Formación y Asistencia en el Medio Natural (Espanha).

Para além dos aspetos atrás referenciados, existem desafios que ainda necessitam de serem ultrapassados tal como o reconhecimento formal da necessidade/obrigação de formação certificada para laborar, em particular a nível turístico, em contexto de desportos de natureza e aventura.

A coordenação do CE e a direção da ESDL têm vindo a desenvolver esforços neste sentido.

A dinamização de um centro/ unidade de investigação forte e dinâmica em Desportos de Natureza e Aventura é uma lacuna existente e que urge resolver. Nesse sentido a criação formal da UNITAL é uma aposta da coordenação do CE e da ESDL.

A investigação aplicada e a sua divulgação será com certeza um fator diferenciador deste CE e da ESDL.